Trabalhos Científicos

Título: Eventos Adversos Relacionados À Ventilação Mecânica Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG), LANA DOS SANTOS MARTINS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG), ANA CAROLINA DOMINGUES FERREIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG), FABIANA MARIA KAKEHASI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG)

Resumo: Introdução: Eventos adversos (EA) são danos não intencionais decorrentes da assistência e não relacionadas à evolução natural da doença de base. Diversos são os eventos relacionados ao uso de ventilação mecânica invasiva (VMI) e os sistemas de saúde devem estar preparados para enfrentar os riscos advindos da exposição às tecnologias em saúde. Objetivo: Descrever os eventos adversos/incidentes e fatores associados relacionados à ventilação mecânica invasiva em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). Método: Trata-se de estudo transversal com coleta de dados prospectiva, no período de julho de 2016 a junho de 2018. Os dados foram coletados a partir dos registros já realizados na rotina da unidade pela equipe de fisioterapia. Foram analisadas características demográficas, clínicas, ventilatórias e os eventos adversos ocorridos. Resultados: Ocorreram eventos adversos/incidentes (EA/INC) em 66 pacientes (21,57), sendo que em 11 (16,66) sofreram 2 EA/INC, totalizando 77 eventos (36 EA/INC por 1000 dias de ventilação). O EA prevalente foi o estridor pós extubação (25.97). A maioria ocorreu no turno da tarde (49.30) e teve grau de dano leve (54.55). Há maiores chances de EA/INC quando o tempo de internação é igual ou superior a 7 dias. O tempo de internação igual ou superior a sete dias influencia em duas vezes mais chance de EA/INC (p=0,001). Conclusão: Os eventos adversos relacionados à VMI são frequentes e encontramos o tempo de internação como fator de risco. Outros estudos são necessários para maior elucidação das causas dessas ocorrências, bem como medidas de prevenção específicas.